

O JORNAL MAIS ANTIGO DO CONCELHO DE AVEIRO

Avença

Proprietário, Director e Administrador

Editor

MANUEL DAMIÃO

António da Costa Pinto

Redacção, Administração e Oficinas

Sucessor de José Marques Damilho

Redactor principal

Rua - Rua de Costa - Tel. 0288

Quinta de Loureiro - CACIA

Fundador: J. J. Nunes da Silva

Mantas Massano

PENSAMENTO

*Quem tem inimigo e dorme,
não se queixe dos seus males.*

J. Ruiz de Alarcón

POR AVEIRO

Actividade da Missão de Acção Social no Distrito de Aveiro no ano de 1971

A semelhança dos anos anteriores, a Missão de Acção Social de Aveiro, acaba de enviar aos Serviços Centrais e seu relatório anual respeitante à sua actividade neste Distrito.

Dada a sua extensão não podemos publicá-lo na íntegra e por isso, referimos os factos que nos parecem mais importantes.

Quase todo o trabalho despendido, pode circunscrever-se a uma função de valorização das Casas do Povo do Distrito, quer através de uma maior dinamização dos dirigentes, quer em incluir nos associados as vantagens que advêm na sua maior participação na vida do Organismo.

Para isso entabularam muitos contactos com as Direcções e tiveram frequentes encontros com os associados.

Relatam todo o trabalho em rubricas distintas, através das

quais se pode verificar a acção empreendida a favor da promoção das populações abrangidas por Casas do Povo.

Extensão do Regime Especial de Abono de Família a todos os Trabalhadores Rurais do Distrito de Aveiro

Foram realizados colóquios de esclarecimentos nas Câmaras Municipais de Vagos, Ilhavo, Sever do Vouga, Murtosa, Agueda, Mealhada, Arouca e no Sindicato dos Carpinteiros Navais em Parafalhão. Assistiram a estas sessões, que foram presididas pelos respectivos Magistrados Administrativos, cerca de mil pessoas e foram pagos abonos de família no ano de 1971 no valor de 6 283 008\$00.

Decreto n.º 445170 — Reorganização das Casas do Povo

Procuraram levar ao conhecimento de todos os sócios das Casas do Povo do Distrito, através da realização de colóquios nos Organismos, toda a Legislação que veio simplificar substancialmente o esquema de benefici-

Continua na 2.ª página

e necessário do que limitar-se a prender e a multar os traficantes do maldito produto.

Nuno Filipe

Transcrito com a devida vénia do brilhante diário católico «Novidades», de ontem, dia 3.

Justificada manifestação

Para comemorar o 501.º aniversário do achamento da Ilha do Príncipe, deslocou-se àquela ilha o Governador Cecílio Gonçalves. No Aeroporto foi recebido pelas entidades civis e militares e numeroso público.

Na cidade de Santo António celebrou um ramo de flores no monumento aos descobridores em homenagem aos navegadores que pisaram terras do Príncipe pela primeira vez, assistiu à missa solene e à benção das embarcações; visitou as obras em curso e algumas propriedades agrícolas, tomou contacto directo com as necessidades e anseios da população, e assistiu a várias manifestações desportivas e culturais.

Os malefícios da droga

A palavra droga é das mais usadas no vocabulário actual.

Empregada com propriedade e no sentido que lhe é dado nos noticiários, significa toda essa gama de substâncias capazes de produzir na pessoa que as toma uma espécie de sonolência agradável e até perturbações de natureza psíquica mais ou menos acentuadas consoante a qualidade e a quantidade da droga ingerida, injectada ou sorvida.

Algumas destas substâncias costumam designar-se também alucinogéneos, devido às

perturbações psíquicas a que dão origem.

São drogas vulgares a heroína, a marijuana, a mescolina, o LSD e o haxixe. O maior perigo da droga não é tanto uma experiência de ocasião, feita, por vezes, por simples leviandade ou espírito de imitação. É assim a habitação ou apetência irresistível que pode facilmente causar.

Uma vez criado o vício, a pobre vítima perde o «controle» sobre si mesma, a ponto de passar por cima de tudo para conseguir novamente a droga que lhe causou a embriaguez paradisíaca. Não

hesita perante o roubo e chega a vender até a própria honra, se fôr preciso para conseguir comprar a maldita droga.

Muitos malandrins, conhecedores dos efeitos da droga, conseguem que raparigas ingénuas ou ignorantes a tomem, sem o saberem, aceitando, por exemplo, um simples cigarro. Após ter sorvido o fumo de tabaco contaminado, a moça fica mentalmente debilitada e pode até perder a consciência. O resto vem depois...

Bem avisados andam os pais que procuram esclarecer as suas filhas sobre tão temível cilada. Nunca se deve, portanto, aceitar qualquer substância (Joce, tabaco, comprimidos, etc.) que não venham de pessoas conhecidas e sérias.

O vício da droga debilita de tal modo a vontade, que os intoxicados chegam a desejá-lo como a coisa mais importante na vida. Recordo-me dum médico que dizia ser uma injeção de morfina a coisa que mais apreciava e desejava na vida.

O drogado é terreno fértil para todos os crimes e torna-se um peso para a sociedade. Não admira, pois, que os Governos imponham leis drásticas para a repressão da droga e que esta seja objecto de especulação e de comércio clandestino do mais requintado e abusivo. A recente descoberta duma rede clandestina no nosso país que se entregava ao tráfico da droga confirma o que vimos dizendo. O perigo é grande. Importa denunciá-lo, para bem de todos, sobretudo da nossa juventude.

Mas também aqui é melhor prevenir que remediar. O tédio da vida, frustrações, ambientes corrompidos, ausência de ideais nobres, neuroses — tudo isto é campo propício à droga. Sanar estas feridas é ainda muito mais importante

Nota da Semana

BOM-DIA!

Bom-dia, companheiro! Não sei quem tu és, como te chamas, onde vives, quais os teus problemas. Não sei nada de ti, e encontro-te todos os dias às 7 e piscos, a caminho da tua oficina.

Tens uma sirene e eu outra. Cruzamo-nos no caminho, tu para o Sul e eu para o Norte. Atrás de ti uma fila doutros que não conhecemos; atrás de mim vem outra fila que não conheço.

Quem somos? Apenas vultos na manhã nevoenta e fria, envoltos em plástico, espantalhos noturnos que pedalam montados em si próprios.

Bom-dia, companheiro!

Levas no estômago um naco de pão e um caldo de café. A tua cabeça esbalda de angústias, de coisas por dizer, de problemas por resolver.

Ouviste, como eu ouvi, que no nosso mundo há droga, há vício, há ódio e há guerras.

Para ti — e para mim — e para todos os que nos cruzamos na anti-manhã de nevoeiro e frio, há apenas luta pela sobrevivência, há pão que se deseja, há lágrimas que se misturam na chuva, há coisas para dizer.

E lá vamos, todos os dias, nas manhãs de névoas e nas manhãs de sol, à cata de nós próprios.

Bom-dia! Não sei quem tu és mas entendo-te, tu falas a mesma linguagem que eu falo, a chuva escorre no teu plástico de espantalho, e eu vejo em ti a minha figura do espantalho que somos.

Mas sempre bom-dia! Bom-dia para a sirene que nos chama, bom-dia para o apontador que controla o nosso tempo, bom-dia para todos, até mesmo para aqueles que a esta hora tomam a sua pitada de droga.

A sirene tocou já o último aviso. Psalala mais um pouco, mais um esforço! Cautela com os automóveis que nos encandêlam. Cautela com os moralistas que falam de droga, que falam por falar, não falam de ti, nem de mim — falam doutros.

O nosso mundo começa às 7 e piscos e acaba lá para as tantas, quando o corpo amolece de cansaço.

E a droga, como o vício, como o ódio, não se levantam tão cedo — não dizem bom-dia como nós, não se cruzam com a gente.

Por isso, bom-dia companheiro!

Seremos espantalhos de plásticos, mensageiros da anti-manhã!

Bartolomeu Conde



POR AVEIRO

Actividade da Missão de Acção Social no Distrito de Aveiro no ano de 1971

Continuação da 1.ª página

que entrou em vigor no dia 1 de Janeiro de 1971.

Foram celebrados nas Casas do Povo de Maceira de Cambra, Centro de Feira (Fleita), Oseira, Couto de Cucujães, Vilarinho do Bairro, Valongo de Vouga, Cacia, Oliveira e Raiva, com a presença de aproximadamente 1 000 pessoas.

Campanha de Prevenção de Riscos Rurais nas Áreas das Casas do Povo do Distrito

Promoveu-se com a maior regularidade a Campanha de Prevenção de Riscos Rurais que está a ser levada a cabo neste Distrito, desde 17 de Fevereiro de 1970, pelo Gabinete de Higiene da Junta de Acção Social. A acção tem-se vindo a processar nos locais onde há Casas do Povo, realizando-se colóquios e Cursos de Socorrismo.

Recordam-se que a Campanha já foi implementada nos concelhos de Aveiro, Castelo de Paiva, Feira, Vale de Cambra, Mealhada e Anadia. Foram já realizados 21 colóquios, tendo assistido cerca de 2000 pessoas e aprovados 620 socorristas.

Cursos de Formação Familiar Rural nas Casas do Povo do Distrito

A valorização da mulher rural foi também uma constante da sua actividade. Colaboraram no curso efectuado na Casa do Povo de Vilarinho do Bairro. Presente também um curso destinado às mulheres da indústria e da agricultura, levado a efeito pelo Sindicato das Metalúrgicas com sede em Riozelo, com o patrocínio muito valioso do Sr. Delegado do I.N.T.P. Tera a duração de cerca de seis meses e a sua frequência foi de cerca de duas centenas de raparigas, tendo obtido bom aproveitamento aproximadamente 150.

Seminariamente foram projectados filmes de longa metragem e na cerimónia de encerramento foi lido o poema a peça de teatro «O Julgamento de Mário Dimas».

Aptreçamento das Casas do Povo do Distrito com cinema, rádio e televisões

Todas as Casas do Povo do Distrito passaram a ter quinzenalmente a exibição de filmes desde 25 de Novembro de 1971, através do Circuito de Cinema da Junta de Acção Social. Está a decorrer com o maior êxito não só pelo número elevado de espectadores que têm assistido às sessões mas pela sua qualidade. Também todas foram dotadas de televisões e rádios, meios indispensáveis para a promoção sócio-cultural dos trabalhadores rurais.

Expansão do teatro nas Casas do Povo do Distrito

Como consequência da nomeação de um Animador de Arte Dramática para a Delegação da P. N. A. T. de Aveiro, no mês de Março de 1971, foi possível fazer uma nova etapa no domínio do teatro nas Casas do Povo.

Registe-se que a grande maioria dos Organismos têm demonstrado invulgar interesse através do número de peças já levadas a cabo. Salienta-se o esforço dispensado pelas Casas do Povo de Maceira de Cambra, Oliveira e Raiva, de Cacia e Valongo de Vouga. Outras ultimam

os seus ensaios e esperam que os poucos Organismos que ainda não aderiram o façam com a brevidade indispensável.

Campanha de Leitura nas Casas do Povo do Distrito

Interessaram-se pela execução de uma Campanha de Leitura Infantil, através da qual procuraram criar o gosto pela leitura. As bibliotecas foram distribuídas às escolas primárias das áreas das Casas do Povo e os resultados foram francamente positivos. Beneficiaram desta regalia as crianças das Casas do Povo de Castelo de Paiva, Centro de Feira, Maceira de Cambra, Raiva, Valongo de Vouga, Couto de Cucujães, Vilarinho do Bairro e Vacariga.

Criação de Casas do Povo no Distrito de Aveiro

Apesar da grande potencialidade industrial do Distrito de Aveiro, não se pode deixar de realçar que cerca de um quarto da sua população activa, continua a depender a sua actividade no trabalho rural.

No decorrer do ano de 1971, foram criadas 3 Casas do Povo, duas no concelho de Feira, com sede em Moscelos e Arriliana e outra em Cesar, no concelho de Oliveira de Azeméis. Assim, passaram a existir 21, cobrindo 43 freguesias.

Em reunião efectuada em Aveiro, sob a presidência de Sua Excelência o Sr. Subsecretário de Estado do Trabalho e Previdência, foi apreciado e depois aprovado um plano de cobertura de todo o Distrito com Casas do Povo. Ficou previsto se criassem mais 36, tendo sido estabelecida prioridade para os concelhos de Arouca, Sever do Vouga, Estarreja, Vagos, Ovar, Oliveira de Azeméis e Anadia.

Terminam com referências muito elogiosas os Ex.ªs Sr. Dr. Albino Moreira de Oliveira, Ilustre Delegado do I.N.T.P., que desde a primeira hora vem demonstrando grande interesse por todas as iniciativas que contribuíram para a promoção sócio-cultural dos trabalhadores rurais deste distrito e o Sr. Presidente da Caixa de Previdência do Distrito de Aveiro.

Concluiu o relatório com palavras de apreço e consideração aos Orgãos de Informação Regional e Diária pelo relevo que têm dado ao trabalho desenvolvido no Distrito.

Diversas notícias

Os Gaiatos do Padre Américo no Teatro Aveirense

Cresce dia a dia o interesse do público desta vasta região pelo espectáculo que os Gaiatos do Padre Américo realizam, anualmente, no Teatro Aveirense — marcado já para o próximo dia 17 de Março corrente.

Acolhidos neutras salas com manifestações de amizade pela sua Obra, os Gaiatos terão nesse noite de convívio — alegre e bombeiro, mas quando estes

vão — no Teatro Aveirense, uma presença ainda mais numerosa de amigos da Obra da Rua, tanto de Aveiro como de localidades dos concelhos limítrofes.

Será desnecessário enumerar o programa da sessão — de características singulares — que desperta sempre vivo interesse no público. Destacamos, no entanto, a engraçadíssima actuação dos «Batatinhas» — os Gaiatos mais pequeninos — cuja presença entretém a plateia do Teatro Aveirense, que os envolve de toda a espécie de mimos e carinho. Assim, é assim em todo o lado — de Aveiro a Monção, não faltando já de vastíssima sala do Coliseu de Porto.

Os bilhetes para a sessão estão ao dispor dos simpatizantes da Obra do Padre Américo, nas bilheteiras do Teatro Aveirense.

Comemorações do «Dia da P. S. P.»

O Comando da P.S.P. desta cidade promove, no próximo dia 11, as seguintes comemorações do «Dia da P.S.P.»: às 10 horas, izar da Bandeira Nacional, perante a formação de mais companhia; às 10,15 horas, alocução alusiva à efeméride, pelo distinto Comandante Distrital sr. Capitão Amílcar Ferreira, a que se seguirá a imposição de medalhas aos agentes condecorados; às 11 horas, missa no Sé Catedral, celebrada pelo reverendo Pralado da Diocese, sr. D. Manuel de Almeida Trindade, e com a presença das entidades oficiais; seguir-se-á um desfile de mais companhia de corporação pelas principais ruas da cidade; às 13 horas, almoço de convívio; e às 18 horas, arrear da Bandeira. A partir desta hora, a fachada do quartelamento será iluminada.

Nas subunidades destacadas (Seções, Esquadras e Postos), as comemorações serão reguladas de acordo com os programas estabelecidos em anos anteriores.

Conferência com colóquio pelo Dr. Levy Guerra

No dia 10 do corrente, pelas 21,30 horas, o sr. Dr. Levy Guerra, professor da Faculdade de Medicina da Universidade do Porto, proferirá uma conferência, no salão dos Serviços Culturais da Câmara Municipal de Aveiro, subordinada ao tema «Problemas de cada dia», seguindo-se um colóquio.

A entrada é livre.

Mostra fotográfica no Clube dos Galitos

Encontra-se no salão nobre do Clube dos Galitos uma «Mostra Fotográfica», promovida pela Secção de Fotografia e Cinema de Amadores daquela colectividade aveirense.

O certame, em que participam sócios e não sócios da referida secção organizadora, conservará patente ao público até 24 do corrente mês.

Princípio de incêndio devido a uma explosão

Verificou-se uma explosão de gás na cozinha do «Retiro da Cidade», pertencente ao sr. José Lopes Amaral e situado junto da passagem de nível de S. Bernardo, na periferia desta cidade.

Como a explosão originou um princípio de incêndio naquela dependência, foram chamados os bombeiros, mas quando estes

Clube Recreio Caciense

Assembleia Geral Extraordinária

Convocam-se todos os sócios a assistirem à Assembleia Geral Extraordinária, a efectuar em 11 do corrente mês de Março, pelas 15 horas, ou pelas 16 horas, no caso da não comparência de número suficiente de sócios para que a mesma se realize.

ASSUNTO:

Tratar da existência do Clube, conforme determina o ofício da Direcção-Geral da Educação Física, Desportos e Saúde Escolar — referência - 03.01-P. I. n.º 1771, de 25 de Novembro de 1971, que define encontrar-se este Clube na ilegalidade desde 1960.

O Presidente da Direcção

Cacia, 4 de Março de 1972.

chegaram ao local já o fogo havia sido extinto.

Comemoração da inauguração do Conservatório Regional de Aveiro

Serão os seguintes os concertos que o Conservatório Regional de Aveiro — Calouste Gulbenkian — integra no programa comemorativo da inauguração oficial pelo Sr. Presidente da República, de seu edifício próprio, construído a expensas da Fundação que tem por patrono e fundador aquele grande benemérito:

Dia 8 — Pelas 21,30 horas, concerto, patrocinado pela Fundação Gulbenkian, de Manuel Morais (saxofão) e Catarina Latino (flauta doce), com música dos séculos XVI e XVII.

Dia 10 — Pelas 21,30 horas, recital de canto e piano por José de Oliveira Lopes (barítono) e Gerhard Schneider (piano), patrocinado pelo Instituto de Cultura Alemã.

Dia 11 — Pelas 18 horas, concerto de violino e piano e declamação, patrocinado pela «P.º-Artes». Serão intérpretes Manuel Teixeira Ferreira (violino), Melina Rebajo (piano) e Manuela Machado (declamadora).

A anunciada sessão de cinema, que como os referidos concertos se realizará no auditório daquele estabelecimento, efectuar-se-á em data a anunciar oportunamente.

Sendo os concertos dedicados especialmente aos sócios e amigos do Conservatório e aos alunos deste e respectivas famílias, e não havendo venda de bilhetes, os interessados em assistir poderão inscrever-se na Associação «Conservatório Regional de Aveiro», em qualquer dia útil e às horas normais de expediente.

Baile da «Mi-Carême» na Banda Amizade

No salão da Banda Amizade, desta cidade, realiza-se na noite da próxima quarta-feira, dia 8, o tradicional baile da «Mi-Carême», abrilhantado pelo excelente conjunto «Aguarda Rítmica».

Bazar de Caridade

Está a despertar grande interesse o Bazar de Caridade, recentemente inaugurado, no stand da Garagem Central, da Avenida do Dr. Lourenço Peixinho, por iniciativa de um grupo de senhoras, presidido pela jornalista D. Carolina Homem Cristo. O bazar, onde se encontram à venda grande variedade de arti-

gos, estará aberto durante toda a Quaresma. O produto reverte- rá a favor das obras da paróquia da Vera Cruz.

«Convés» — Nova Galeria de Arte em Aveiro

Com a denominação de «O Convés», o artista Zé Penicheiro, há alguns anos fixado em Aveiro, vai abrir, no Cal dos Bitorões, no típico Bairro da Beira Mar, uma nova galeria de arte. A abertura está prevista para meados do corrente mês.

Novo Assistente da Acção Social

Depois do recentemente empossado em Lisboa, foi colocado na Missão de Acção Social desta cidade, onde ficará a prestar serviço o assistente daquela organização sr. António Amador de Almeida, que cumprimentamos.

Pela P. S. P.

Objectos achados

Na Secretaria do Comando da P. S. P., estão à disposição de quem provar pertencer-lhes os seguintes objectos, achados durante o mês de Fevereiro findo:

Uma moeda de 18 e respectiva agulha; uma saca plástica com pistolas brinquedo; um tampão de automóvel; um sinal pré-inalização; um relógio de senhora; uma pulseira em ouro de criança; uma argola com chave; uma argola com chaves e moedas na mesma argola; uma quantia em dinheiro; um par de luvas de senhora; uma carteira preto; e um terço.

Lotaria Nacional

Principais números premiados na extração de 2-3-1972:

1.º prémio	8418
2.º " "	80595
3.º " "	82459

Baile em Cacia

Na Esplanada do CAFÉ TRANSMONTANO, Quarta-feira, dia 8, às 21 30 h.

Baile da «Mi-Carême» abrilhantado pelo conjunto «Ideal Rítmico» de Ilhavo

J E A N

C A B E L E I R E I R O

Rua José Estêvão, 29 - 1.º — Telef. 23719 — AVEIRO
(Porçães da «Casa Campos»)



Câmara Municipal de Aveiro

AVISO N.º 33/72

Avisam-se todos os municípios de que, em cumprimento da deliberação tomada em reunião ordinária realizada em 8 do corrente mês, esta Câmara Municipal irá fazer observar, com maior e mais intensa fiscalização, a partir de Maio próximo, mediante a aplicação das multas a que houver lugar e sempre que seja caso disso, o rigoroso cumprimento do que se encontra estabelecido no «Código de Posturas» aprovado no ano findo, na parte que respeita ao Capítulo IX — «DA REMOÇÃO DE LIXOS DOMÉSTICOS».

Embora o Município continue a admitir o uso do recipiente clássico em metal ou matérias plásticas, desde que devidamente fechado, com tampa, e nas demais condições regulamentares —, entendeu-se facultar, e, aconselhar, a aplicação dos sacos apropriados de papel ou plástico, devidamente adaptados a esta finalidade e, encerrados, com características próprias de impermeabilização.

Para estes efeitos, se informa o seguinte, que se transcreve do Código de Posturas sobre a «REMOÇÃO DE LIXOS DOMÉSTICOS»:

Art.º 31.º

§ 1.º — Tais recipientes deverão ser metálicos ou fabricados em matérias plásticas, de modelo a aprovar pela Câmara.

§ 2.º — Enquanto não for aprovado modelo, poderão utilizar-se quaisquer recipientes, desde que:

- a) — Sejam sólidos e perfeitamente vedados;
- b) — Tenham bom aspecto exterior;
- c) — Possuam tampas adequadas, capazes de ocultarem totalmente os lixos neles contidos;
- d) — Não apresentem características ou deficiências susceptíveis de causarem ferimentos a quem lhes pegue ou os transporte.

Art.º 32.º — Os recipientes referidos no artigo anterior e seus §§, nunca devem encher-se até ao ponto de as respectivas tampas não poderem encobrir por completo o seu conteúdo.

Art.º 33.º — Algum tempo antes da hora habitual da passagem dos carros da limpeza, devem os recipientes do lixo colocar-se à porta dos prédios a que respeitem, serão retirados dentro de trinta minutos após o seu despejo.

Art.º 35.º — Não é permitido lançar nos recipientes destinados aos lixos domésticos:

- 1.º — Animais mortos;
- 2.º — Pedras, terras, cinzas ou entulhos;
- 3.º — Ingredientes perigosos ou tóxicos, bem como quaisquer líquidos;
- 4.º — Pensos, panos, papéis, e algodões conspurcados por matérias fecais ou líquidos orgânicos;

Art.º 38.º — As contravenções às normas contidas no presente capítulo, punir-se-ão com as seguintes multas:

- a) — 100\$00 — Art.º 31.º e § 1.º;
- b) —;
- c) — 30\$00 — N.ºs 1, 3 e 4 do art.º 35.º;
- d) — 20\$00 — Alíneas a), b), c) e d) do § 2.º do art.º 31.º, art.ºs 32.º e 33.º e n.º 2 do art.º 35.º.

Paços do Concelho de Aveiro, 3 de Março de 1972

O Presidente da Câmara,
Artur Alves Moreira

Câmara Municipal de Aveiro

EDITAL 27/72

2.ª publicação

Doutor Artur Alves Moreira,
Presidente da Câmara Municipal
do Concelho de Aveiro:

Faz público que **Artur Rodrigues de Lemos**, residente no lugar do Calão, da freguesia de Esgueira, desta cidade, requer no sentido de ser autorizado a trasladar os restos mortais de seu sogro **José Gomes**, da sepultura n.º 617, do 2.º talhão, do Cemitério de Esgueira, para a sepultura n.º 389, do mesmo Cemitério.

Dá-se conhecimento de pedido aos parentes mais próximos, para deduzirem, querendo, perante esta Câmara, no prazo de VINTE DIAS, contados da data da 2.ª publicação deste, qualquer oposição à trasladação requerida.

Findo este prazo, o pedido será deferido, se se verificar não haver quem, nos termos da lei, prefira ao requerente no direito de dispor dos referidos restos mortais.

Paços do Concelho de Aveiro,
23 de Fevereiro de 1972.

O Presidente da Câmara,
Artur Alves Moreira

De Loure

Lavandouro público. — No dia 5 de Fevereiro findo, foi inaugurado um lavandouro público acabado de construir ao fundo da rua Joaquim Nunes Ribeiro, neste lugar, a cujo acto se dignou presidir o sr. Dr. Francisco do Vale Guimarães, governador civil de Aveiro, que foi recebido pelos membros da Junta de Freguesia, crianças das escolas e suas professoras, a Banda Velha União Sanjoanense e muito povo. Presentes também o presidente da Câmara Municipal de Albergaria-a-Velha sr. José Nunes Alves e o deputado sr. Dr. Manuel Homem Ferreira.

As ruas foram juneadas e enfeitadas, em especial a artéria onde se situa o novo lavandouro.

Após o acto inaugural, foi servido um jantar, no qual usaram da palavra vários convivas e por último o sr. Governador Civil, que prestou homenagem ao presidente da Junta de Freguesia cessante, sr. Augusto Nunes da Silva, e agradeceu a maneira enluorada como foi recebido.

Mataduchos e Alumieira

Falecimento. — Na madrugada de 22 de Fevereiro findo, faleceu no Hospital da Misericórdia de Aveiro o sr. Florindo Martins dos Santos, de 58 anos, natural de Alquerubim, casado com a sr.ª Maria do Carmo da Silva.

O seu funeral realizou-se no dia seguinte, para o cemitério de Esgueira, sendo-lhe oferecidos 5 bouquets pela família.

Conduziu a chave da urna o seu cunhado sr. João Carlos da Silva.

Tratou do funeral a Agência Capela, de Esgueira, que transportou o atado em auto-fúnebre. A família enlutada enviámos sentidas condolências.

De Vilarinho

Ainda não apareceu o cadáver de marítimo afogado no Rio Novo

Por mais pesquisas que tenham sido feitas pelo povo deste lugar, continua sem ser encontrado o cadáver do antigo marítimo João Pedro Lopes da Cunha, que no dia 12 de Fevereiro findo morreu afogado, no Rio Novo do Príncipe, como noticiámos.

A DESPENSA

Rua Luís de Camões, 33

Telef. 91254 — CACIA

ECONOMIA

Devido ao seu moderno sistema de vendas, a Dona de Casa consegue aqui uma maior economia de tempo e dinheiro

Câmara Municipal de Aveiro

EDITAL 28/72

2.ª publicação

Doutor Artur Alves Moreira,
Presidente da Câmara Municipal
do Concelho de Aveiro:

Faz público que **Mário de Almeida Martins**, residente na Rua de Sá, n.º 33, desta cidade, requer no sentido de ser autorizado a trasladar os restos mortais de seu primo **Agostinho Tavares**, da sepultura n.º 24 — talhão dos Combatentes, do Cemitério Sul, para a sepultura n.º 638, do mesmo Cemitério.

Dá-se conhecimento de pedido aos parentes mais próximos, para deduzirem, querendo, perante esta Câmara, no prazo de VINTE DIAS, contados da data da 2.ª publicação deste, qualquer oposição à trasladação requerida.

Findo este prazo, o pedido será deferido, se se verificar não haver quem, nos termos da lei, prefira ao requerente no direito de dispor dos referidos restos mortais.

Paços do Concelho de Aveiro,
24 de Fevereiro de 1972.

O Presidente da Câmara,
Artur Alves Moreira

COMBOIOS EM CACIA

Horário em vigor desde 27-2-1973

PARA O NORTE	PARA O SUL
5,43 Semi-directo vindo de Lisboa	1,28 Semi-directo para Lisboa
7,03 Tramvai	6,55 Tramvai
8,04 Tramvai	7,41 Tramvai
8,41 Tramvai	8,34 Semi-directo para Lisboa
11,24 Tramvai	11,02 Semi-directo para Lisboa
12,59 Tramvai	11,38 Tramvai
15,12 Tramvai	14,03 Tramvai
16,20 Semi-directo vindo de Lisboa	16,09 Automotora para Lisboa
18,31 Tramvai	16,54 Tramvai
20,01 Tramvai	18,55 Tramvai
21,26 Tramvai	20,25 Tramvai
	21,51 Tramvai

Os comboios das 6,55 e 14,03 seguem até Coimbra; os das 7,41, 11,38, 16,54, 20,25 e 21,51, terminam em Aveiro; e os das 18,55, que vai até Pampilhosa, dá ligação ao rápido.

Rápidos em Aveiro

PARA O NORTE	PARA O SUL
12,12 Rápido	10,29 Foguete
17,21 Foguete	15,27 Foguete
22,37 Foguete	19,47 Rápido

ALUGA-SE

Casa própria para estabelecimento comercial ou armazém, no Oitavo de Água-Esgueira (Aveiro). Tratar pelo telef. 22896.

ENCERADORA CACIENSE

ALFREDO MOREIRA

Executa todo o trabalho concernente à sua arte

Rua da Alvarça — CACIA

O nosso prognóstico

TOTOBOLA

CONCURSO N.º 27

(Em 12 de Março de 1972)

De novo, todos os jogos da I Divisão neste concurso, sendo os restantes da II.

União Tomar-Benfica	2
Boavista-Tirsense	1
Barreirense-Beira Mar	1
Atlético-Setúbal	2
Leixões-C.U.F.	1
Académica-Porto	x
Quimarães-Farense	1
Sporting-Belenenses	x
Braga-Penafiel	1
Espinho-Marinhense	1
Oliveira-Sanjoanense	2
Nazarenos-Montijo	2
Olhanense-Sacavenense	1

De Angeja

Associação de Instrução e Recreio Angejense

Grandioso Baile

Na próxima quarta-feira, dia 8, pelas 21,30 horas, realiza-se nesta Associação o grandioso Baile da «Mi-Carême», brilhantemente pelo magnífico conjunto «Bouca Nunes», de Valemaior.

Falecimento. — Na Martosa, em casa de seu genro sr. António Maia, faleceu no dia 1 do corrente o nosso conterrâneo sr. Vicente Ribeiro da Fonseca, de 85 anos, viúvo.

O seu funeral realizou-se no dia seguinte, para o cemitério daquela vila.

A toda a família enlutada os nossos sentidos pésames.

Carimbos de borracha

Acetam-se encomendas, de qualquer modelo, nesta redacção.

FRIEIRAS...

QUE FLAGELO!!!

Só as tem, quem as deseja ter!

Usando QUEIMAX, desaparecem-lhe em pouco tempo, mesmo as ulceradas.

A venda nas Farmácias

OURO JOIAS

PRATAS RELÓCIOS ÓCULOS

Comércio nos negócios

Ourivesaria Vilar

Rua José Estevão, 56

e Mandos Leite, 7 e 9

AVEIRO

(na frente do Grande de Lourenço)

De Esgueira

BAILE DA «MI-CARÊME»

Na Casa do Povo

Quarta-feira, dia 8, às 21,30 h.

abrilhantado pelo conjunto

«Júpiter's»

de Pinheiro (S. João de Loure)

Vende-se

Terreno para construção, na Rua Marquês de Pombal (junto à Escola do Cabço).

Trata Manuel Ventura da Silva — Rua Vasco da Gama — Cacia.

Trespasa-se ou Vende-se

A padaria mais bem localizada na Vila de Soure, com uma cozedura de 5.000 kgs. de farinha e 6.000 kgs. de segunda.

Tem dois fornos apetrechados com todo o maquinismo moderno.

O local também é bom para uma Filial de Banco.

Tratar directamente com o seu proprietário José Nunes Ventura — SOURE.

Balança AP

Vende-se em estado novo. Tratar pelo telef. 22896.

FRANCOPOLULAR

Tam, duas casas...

Vende-se na Pó...

Vende-se local...

Vende-se quintal...

TO De 10 m2 Bon 0 m2

Mário Bismarck Soares
ADVOCADO

Rua de Crucilho, 28-2.
Telef. 9789 - LISBOA

Conceição Lopes de Oliveira

PARTEIRA
pela Escola Médica
ENFERMEIRA
pela Escola Dr. Ravara
(Atende a toda a hora)

Residência:
Rua João de Oliveira, 15 r/c
Telef. 9804 - LISBOA

Sapataria Balseiro

— de —
Abel da Silva Balseiro

— Rua da República — CACIA
Telef. 91102 (P.F.) No antigo edificio dos Correios

SUCURSAL Acaba de abrir em Esqueira a sua sucursal -SAPATARIA SENHORA DO ALAMO-, na Rua José Luciano de Castro (junto à Passagem de Nível).

Grande sortido de calçado para Homem, Senhora e Criança, das melhores marcas, aos melhores preços.



PORTO

RAINHA SANTA

O PORTO DE ELEIÇÃO!

RODRIGUES PINHO & C.ª

TELEF. 39 00 73

VILA NOVA DE GAIA

Depósito (de Lãs para tricôt e das Malhas -Aéfo-

ARMÉNIO

Preços especiais para revendedores e Peirantes

Rua Agostinho Pinheiro, 31 — AVEIRO
Telef. 22575 PFG



Avenida Dr. Lourenço Peixinho, 66

— Telef. 22328 —
AVEIRO

LANIFICIOS PARA HOMEM E SENHORA

Sobretudos e Gabardines

TAILHEURS E CASACOS DE SENHORA

ARMAZÉM SÉRGIOS

Nesta época continue V. Ex.ª a preferir o melhor sertido e os nossos melhores padrões

Seguros em todos os ramos

na SOBERANA

Agente em Casa

MANUEL DAMIAO

Residência do «Zoo de Cascais»

FRIGORIFICOS, TELEVISORES, RADIOS FOGÕES, MAQUINAS DE COSTURA E OUTROS ARTIGOS ELÉCTRICOS E ELECTRO-DOMÉSTICOS

Com as melhores facilidades de pagamento

ELECTRO-RADIO

DE **J. P. RIBÃES**

Largo do Espírito Santo
CACIA

OFICINA DE CARPINTARIA E MARCENARIA MECANICA

Manuel Marques Abreu Rua

Telef. 98178 — LOURE — S. João de Loure

Todos os trabalhos de carpintaria em qualquer qualidade de madeira, para a construção civil ORÇAMENTOS GRATIS

Não sofra mais

Milhares de êxitos se devem ao acreditado «HERPETOL», especialidade líquida valiosa para as DOENÇAS DE PELE.



Evitam um imediato bem-estar. Inúmeros atestados comprovam a eficácia do precioso HERPETOL para todas as doenças da pele: ECZEMAS (húmido e seco), erostas, chagas, erupções, mordeduras de insectos, etc. Cuidado com as imitações! Até ao presente não há especialidade superior ao HERPETOL.

A venda em todas as farmácias

Vicente Ribeiro & Carvalho da Fonseca, L.d.ª

Rua da Prata, 237-1.ª — LISBOA-2

Agência de Viagens

Telef. 22640 **Costa & Irmão, L.ª**

Rua Gustavo Ferreira Pinto Basto, 47 — AVEIRO

Bilhetes marítimos para todas as Companhias
Bilhetes de Aveiro para Estudantes, com desconto (bilhetes de Aveiro (a prestação))

Viagens individuais e colectivas — Excursões
Reservas de quartos em Hotéis — V.ª consulares
Embarques rápidos para África

Bicicleta

LINDOS MODELOS para homem, senhora e criança

Armando Guspo

Armasenista - Importador
R. de Crucilho, 116 a 124
LISBOA — Telef. 987027



Empresa Industrial de Tintas, L.ª

Repartição e Fábrica R. da Cassalheira, 33 — LISBOA
Telef. 638028

Agente no Norte de País **Guilherme M. Coelho**
RUA DA VITÓRIA, 56 — PORTO

Esta fábrica produz as melhores e as mais baratas tintas de impressão em cores e preto; massas para rolos e vernizes tipo-litográficos 163

Agência Funerária Capela de AMÉRICO DIAS CAPELA



Trasladações para todos os cemitérios do País

Auto-Funérea de Luxo com lugares

Rua Vinício de Almeida de Eça, 38 e 39
Companhia e Armazém Travessa do Cabeço, 10 e 16
AVEIRO Telef. permanente 23304 ESGUEIRA

Sapataria Confiança

Rua Vasco da Gama — CACIA — Telef. 91127
Grande sortido de calçado novo para homem e senhora. Executam-se todos os consertos com perfeição e rapidez.

Secção de camisaria e chapelaria
Camisas, Chapens e bolinas das melhores marcas.
Móveis e louças

Mobiliás completas, móveis avulso, louças de esmalte, alumínio e barro, etc., em grande variedade.

Agente de indiscutível **B. P. GAZ** com o inimitável sistema «PRONTO»

Vinício

TAÇAS DESPORTIVAS
JOIAS — OURO
PRATAS — RELÓGIOS

Telef. 22119

Oficina

Rua Conselheiro Luís de Magalhães — AVEIRO

“CONSTRUTORA”

ANTÓNIO FRANCISCO NEYO

Principais especialidades de construção de bombas, aspirantes e esprezadores portáteis, em limalha e fibrocimento, com adaptação de cilindros de vidro e em aço inox, para extração de águas de poços, líquidos de alturas e artesianas

Execução de toda a sua montagem em qualquer ponto do País
Reparações ::::: Trabalhos garantidos

Residência 33 — Telef. 22119 — VERDEMILHO — AVEIRO

Parece anedota

— Sinto-me muito mal, doutor. Tenho um cansaço horrível!
— Há quanto tempo sente isso?
— Para falar a verdade, doutor, desde que nasci...

Para seu transporte
Prefira Motorizadas “Zündapp”

Original e Outras — Mundialmente conhecidas

Vendas a pronto e a prestações

Agente em Cacia

António de Jesus Almeida (o Estraga)

Tudo para ciclismo na oficina — Largo do Espírito Santo.